

PANORAMA SOBRE AS OFICINAS DO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SANTA CATARINA DE 2005 A 2024

Nicolas Fernandes Gonsalves¹
Renilton Roberto da Silva Matos de Assis²

Resumo: Este artigo pretende apresentar um breve panorama sobre a realização de oficinas pelo Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina (SEM/SC), com dados de 2005 a 2024. A primeira parte estudada o período de 2005 a 2009, no qual as capacitações são oferecidas como Oficinas de Capacitação em Patrimônio Cultural, tendo diferentes temas. No segundo momento aborda-se o contexto da reformulação que cria o Programa de Capacitação Museológica (PCM) em 2011. Sobre o PCM, optou-se por apresentar as informações em duas fases: a primeira compreende o período de 2011 a 2014 e funcionou com módulos, e a segunda fase vai de 2018 a 2024, período no qual as oficinas foram retomadas. A motivação para essas reflexões resulta da pesquisa documental e da revisão bibliográfica, especialmente da análise do Livro de Registro de Certificados e do dossiê do PCM desenvolvido no âmbito da Coordenação do SEM/SC em 2023. Desta forma, a análise dos dados aqui apresentados busca contribuir com a discussão sobre a importância desta política pública para o setor museal em Santa Catarina.

Palavras-chave: Oficinas; Programa de Capacitação Museológica; Sistema Estadual de Museus; Políticas Públicas.

OVERVIEW OF THE WORKSHOPS OF THE STATE SYSTEM OF MUSEUMS OF SANTA CATARINA FROM 2005 TO 2024

Abstract: *This article aims to present a brief overview of the workshops held by the State Museum System of Santa Catarina (SEM/SC), with data from 2005 to 2024. The first part studied the period from 2005 to 2009, during which the training sessions were offered as Cultural Heritage Training Workshops, covering various themes. In the second part, the context of the reformulation that created the Programa de Capacitação Museológica/Museum Training Program (PCM) in 2011 is addressed. Regarding the PCM, it was decided to present the information in two phases: the first covering the period from 2011 to 2014, when the workshops were resumed. The motivation for these reflections results from documentary research and a literature review, particularly the analysis of the Certificate Register Book and the PCM dossier seeks to contribute to the*

¹ Mestre em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Graduação em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Atualmente atua no Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina (SEM/SC). Florianópolis (SC). E-mail: nicolasfernandesg2020@gmail.com

² Mestre em Patrimônio Cultural e Sociedade pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Graduação em Museologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é coordenador do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina (SEM/SC). E-mail: renilton@fcc.sc.gov.br.

discussion about the importance of this public policy for the museum sector in Santa Catarina.

Keywords: *Workshops; Museum Training Program; State Museum System; Public Policy.*

PANORAMA SOBRE AS OFICINAS DO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SANTA CATARINA DE 2005 A 2024

Introdução

O interesse no tema aqui abordado deriva da pretensão de se construir dossiês pormenorizados sobre uma série de ações desenvolvidas no âmbito do SEM/SC ao longo do seu período de atuação. Neste sentido, citamos a elaboração do dossiê do Programa de Capacitação Museológica (2023) e do dossiê do Conversando sobre Museu (2023), ambos os documentos com objetivo central na salvaguarda da memória do setor. Ademais, a literatura existente sobre o tema é escassa, sendo identificado em nosso levantamento o artigo *Gestão de políticas públicas: uma análise sobre o Programa de Capacitação Museológica do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina* (2017) e a dissertação de mestrado intitulada *Políticas públicas para o campo museal: um estudo sobre o Programa de Capacitação Museológica do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina* (2017), ambos de autoria de Maurício Rafael, nos quais o autor estuda a influência das políticas culturais de formação voltadas para o campo dos museus catarinenses. Por conseguinte, o enfoque estabelecido para o presente texto será apresentar uma série de dados do recorte cronológico (2005-2024). Para tal, nos debruçamos no recém-criado dossiê do PCM e no Livro de Registro de Certificados, que se constituíram como as nossas principais fontes para a análise pretendida.

O SEM/SC atua no campo cultural, precisamente no setor museal com ações visando o fortalecimento e o estabelecimento de diálogos entre as instituições museológicas. Para Pierre Bourdieu, campo é um “espaço de jogo, um campo de relações objetivas entre indivíduos ou instituições que competem por um mesmo objeto” (Bourdieu, 2003, p. 206). No campo museal, outros agentes também desenvolvem suas atividades, com foco no desenvolvimento das instituições museológicas³, comunidades e do patrimônio musealizado. Dentre elas, podemos citar o Conselho Internacional de Museus (ICOM), o programa Ibermuseus⁴, o Conselho Federal de Museologia (COFEM),

³ Art. 1º Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento. (Brasil, 2009).

⁴ Programa de cooperação para os museus da Ibero-América que atua como órgão intergovernamental. (<https://www.ibermuseos.org/pt/sobre/nosso-papel-no-setor/>)

o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), as universidades, as redes de educadores em museus, as associações comunitárias, profissionais que trabalham com os bens culturais, como, por exemplo, os conservadores e restauradores etc.

Ao se pensar nas ações que são desenvolvidas pelo SEM/SC, podemos perceber que a sua atuação é fundamental para contribuir com a aplicação das políticas públicas propostas para o campo museal catarinense⁵, no entanto, não podemos deixar a sua atuação separada das de outros agentes do campo cultural. Trata-se de uma engrenagem na qual cada um representa um papel no funcionamento e desenvolvimento do setor museal. Assim sendo, o SEM/SC promove suas atividades em parceria e articulação com várias destas instituições. Neste contexto, com o lançamento da Política Nacional de Museus (PNM) em 2003, passando pela criação do Ibram e do Estatuto de Museus (Lei nº 11.904/09), ambos em 2009, assim como, no âmbito estadual, a realização dos fóruns de museus e a reformulação do SEM/SC pelo Decreto 5.999/11, constitui-se um cenário para o desenvolvimento das ações de forma colaborativa e com fundamentação em legislações do campo museal.

O SEM/SC foi criado oficialmente na década de 1990, por meio do Decreto nº 615, de 10 de setembro de 1991. Porém, sua idealização remonta à segunda metade da década de 1980, quando foi formatado dentro da estrutura da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), datando do mesmo período de criação do antigo Sistema Nacional de Museus (SNM), em 1986 (Rafael, 2017, p. 163-164). Mais tarde, o seu decreto de criação foi reformulado com o Decreto nº 4.163, de 29 de março de 2006, sendo revogado pelo Decreto nº 599, de 18 de outubro de 2011, que foi a última reformulação, encontrando-se em vigência (Santa Catarina, 2011).

O SEM/SC é organizado com adesão voluntária em consonância com a definição apresentada no Art. 55 da Lei nº 11.904/09: “O Sistema de Museus é uma rede organizada de instituições museológicas, baseado na adesão voluntária, configurado de forma progressiva e que visa à coordenação, articulação, à mediação, à qualificação e à cooperação entre os museus” (Brasil, 2009). Atualmente, com 220 instituições museológicas aderidas de natureza administrativa federal, estadual e municipal, privados, mistos, comunitários e universitários em 117 municípios. Não podemos deixar de mencionar que o número de instituições museológicas aderidas passa por modificações ao longo do tempo, devido às criações e extinções de museus. Os critérios

⁵ A Política Estadual de Museus está dividida em seis eixos programáticos: 1. Capacitação e Formação; 2. Gestão; 3. Financiamento e Fomento; 4. Democratização do Acesso aos Bens Culturais; 5. Acervo; 6. Pesquisa. (Santa Catarina, 2011).

para adesão ao SEM/SC são estabelecidos no Art. 5º do Decreto nº 599/11: “Para integrar o SEM/SC, as instituições museológicas deverão: I - estar legalmente constituídas; II - ter sede no Estado; e III - firmar instrumento legal específico com a FCC” (Santa Catarina, 2011).

Ele é vinculado à Diretoria de Patrimônio Cultural (DPAC) da FCC. A Coordenação do SEM/SC desenvolve suas ações pautando-se: na supramencionada Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus e dá outras providências; no Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013, que regulamenta dispositivos da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009; no Decreto nº 599, de 18 de outubro de 2011, que institui e revisa a estrutura do SEM/SC; bem como em outras normativas da área.

Por conseguinte, o SEM/SC ao longo de suas mais de três décadas de atuação realizou uma série de ações, produziu publicações e pesquisas, realizou visitas técnicas, encontros, fóruns e ofereceu oficinas desde o período que antecede a sua criação, como mencionado anteriormente. Neste sentido, optamos por abordar o tema oficinas com base nos documentos, relatórios, Livro de Registro de Certificados e principalmente no dossiê do PCM (2011 - 2024).

Assim sendo, os dados sobre as oficinas apresentados neste texto são relativos ao período compreendido entre 2005 e 2024. Ademais, ao estudar e levantar as informações sobre as oficinas realizadas neste período foi feita uma divisão em três momentos: de 2005 a 2009, no qual as oficinas ocorrem em uma espécie de programa denominado de Oficinas de Capacitação em Patrimônio Cultural; o segundo período estudado foi de 2011 a 2014, quando foi criado o PCM, dando uma nova configuração na oferta de oficinas para o campo museal; e por fim o terceiro, que começa em 2018 e vai até 2024, período que denominamos de retomada do PCM.

1. Oficinas de capacitação em patrimônio cultural: de 2005 a 2009

O SEM/SC, no período de 2005 a 2009, com a denominação de Oficinas de Capacitação em Patrimônio Cultural, realizou um total de 44 oficinas em 17 municípios, com 630 participantes. As capacitações tiveram variados temas, sendo os seguintes: Museu, Memória e Cidadania; Plano Museológico; Elaboração de Projetos Culturais; Organização e Preservação de Acervos Fotográficos; Museu, Escola e Comunidade; Noções de Restauro e Conservação de Documentos; Gestão e Documentação de Acervos; Expografia; Segurança e Museus; Educação, Herança Cultural e Turismo:

diálogos e interfaces entre educação popular e participação comunitária; Museu, Escola e Comunidade: parceria para a inclusão sociocultural; Conservação de Acervos; Museus e Novas Tecnologias de Informação; Planejamento de Desenvolvimento de Projetos Culturais; Preservação do Patrimônio Documental; Museu e Turismo; Técnicas de Encadernação e Pequenos Reparos em Livros; Conservação e Noções de Restauro de Acervos Documentais; Estudos de Público em Museus; Museu, Escola e Comunidade: parceria para a inclusão sociocultural; Treinamento de Equipes Administrativas e de Apoio. A seguir, apresentamos quadro resumo com os municípios onde ocorreram as oficinas, com as quantidades e ano nos quais foram realizadas.

Quadro 1: Locais, quantidade e anos das oficinas

Município	Quantidade de oficinas	Anos em que ocorreram oficinas
Chapecó	9	2005; 2008; 2009
Tubarão	5	2005
Caçador	3	2006; 2009
Blumenau	1	2006
Criciúma	2	2006; 2007
São Miguel do Oeste	3	2006
Concórdia	2	2007
Itajaí	1	2007
Joinville	1	2007
Maravilha	2	2007
Rio do Sul	2	2007
Içara	2	2008
São Francisco do Sul	2	2008
Laguna	3	2008; 2009

Porto União	2	2009
Orleans	2	2009
São José	2	2009

Fonte - Elaboração própria

Em nosso levantamento, não encontramos registro de oficinas no ano de 2010, sendo a primeira lacuna registrada no período estudado por este artigo. Importante ressaltar que neste ano foi organizado pelo SEM/SC o 2º Fórum Estadual de Museus em Joinville, o que pode ser um dos motivos para a não realização de oficina, no entanto, é necessário um estudo mais aprofundado para entender o contexto.

Ademais, observamos que nesta fase denominada Oficinas de Capacitação em Patrimônio Cultural, em algumas ocasiões foram realizadas oficinas simultaneamente em uma mesma data, como, por exemplo, em Tubarão, entre os dias 5 e 7 de dezembro de 2005, foram realizadas 5 oficinas, sendo uma de Museografia - Planejamento Espacial de Museus; a segunda de Elaboração de Projetos Culturais; uma terceira intitulada Noções de Restauro e Conservação de Documentos; a quarta oficina foi de Organização e Preservação de Acervos Fotográficos e a quinta intitulada Museu - Escola: parceria para a inclusão.

Outro registro de capacitação que citamos como exemplo foi a realização de duas oficinas em Orleans entre os dias 7 e 9 de outubro de 2009: oficina 1 - Conservação e Noções de Restauro de Acervos Documentais, oficina 2 - Estudos de Público em Museus. A seguir, imagem do folder de divulgação e inscrições.

Figura 1: Folder de divulgação de oficinas

Fonte: AMUREL (2009)

Das 44 oficinas entre 2005 e 2009, apenas 8 oficinas foram realizadas sem concomitância, o que demonstra uma característica própria deste momento na oferta de oficinas pelo SEM/SC; posteriormente esse perfil muda com a criação do PCM em 2011, no qual foram oferecidas no máximo duas oficinas de forma simultânea em um mesmo município. Já a partir de 2012, adotou-se a realização de uma oficina em cada data, característica mantida até o presente momento.

2. Primeira fase do PCM: de 2011 a 2014

Um dos objetivos do SEM/SC é oferecer capacitação para as equipes das instituições museológicas de Santa Catarina. Pensando nisso, em 2011 foi reformulada a proposta de oferta para oficinas, sendo criado o PCM (Rafael, 2017, p. 70). Porém, é importante ressaltar que desde antes de sua criação oficial, o Sistema oferece oficinas para os profissionais do campo museal em Santa Catarina, sendo de 1988 os registros mais antigos encontrados dessas iniciativas, assim como, entre os anos 2005 e 2009, há registros de que foram realizadas 44 oficinas. Inicialmente elas eram exclusivas para profissionais de instituições museológicas catarinenses, que indicavam funcionários para participar das oficinas.

Destarte, a oferta de oficinas configura-se como uma das possibilidades que o SEM/SC buscou para difundir as informações sobre normativas e conhecimentos

técnicos relacionadas ao desenvolvimento de atividades em museus, visando, sobretudo, contribuir com o aprimoramento das práticas nestas instituições.

Pensando em reunir e sistematizar as informações sobre o histórico do PCM, em 2023, a Coordenação do SEM/SC iniciou a construção de um dossiê. Foram feitas pesquisas em todos os documentos presentes em todas as bases de dados do Sistema, tanto físicas quanto digitais: listas de presença das oficinas, materiais de divulgação, fichas de avaliação, listas de certificados, documentos internos de organização, ofícios e relatórios. Este levantamento de dados ainda não havia sido feito e acreditamos que seja algo importante para o setor, pois consideramos a importância de preservar a memória. “As pessoas, instituições, empresas e organizações produzem, ao longo do tempo de suas existências, uma vasta quantidade de informações. Esses grupos, enquanto conjuntos informacionais, são também conhecidos como memória” (Miranda; Ramos, 2020, p. 2.)

Assim sendo, para tratar do PCM, optamos por dividir a apresentação dos dados pesquisados em dois blocos, o primeiro compreendendo os anos iniciais, de 2011 a 2014, momento no qual o Programa é criado e onde se concentra a maior quantidade de edições, e no segundo momento apresentaremos o segundo bloco de dados, referente ao período da retomada, compreendido de 2018 até o ano de 2024.

Da primeira edição oficial do PCM, em 2011, até a de 2014, o SEM/SC realizou 44 oficinas, sendo seis no ano de 2011, onze em 2012, oito em 2013 e quatorze em 2014. A seguir, apresentamos quadro com resumo (Quadro 2).

Quadro 2: Quantidade de oficinas por ano

Quantidade de oficinas em 2011	6
Quantidade de oficinas em 2012	11
Quantidade de oficinas em 2013	8
Quantidade de oficinas em 2014	14

Fonte: elaborado pelos autores.

O PCM foi interrompido em 2014, segundo momento no qual identificamos uma lacuna na oferta de oficinas. A justificativa para a interrupção nesse momento era

contingenciamento orçamentário e readequação de ações (Rafael, 2017, p. 83). Entre 2011 e 2014, foram realizadas um total de 44 edições.

3. Segunda fase do PCM: a retomada em 2018

A retomada do PCM ocorreu em 2018 com a realização de duas oficinas com o tema Plano Museológico, ambas em parceria com o Ibram. A volta das oficinas significa para o SEM/SC a reconexão com a sua essência e com um dos seus principais objetivos: a oferta de capacitações para o campo museal em Santa Catarina. Na ocasião, as oficinas foram realizadas na região Sul, em Criciúma, e na região Grande Florianópolis, em Florianópolis, com a participação de quarenta e duas pessoas de dezesseis instituições oriundas de onze municípios.

Desde então, foram realizadas mais sete edições de oficinas, as duas mais recentes em 2024, nas regiões Sul, em Orleans, e Oeste, em Xanxerê, com o tema Conservação Preventiva de Acervos, ambas em parceria com o Ateliê de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (Atecor), de 2018, ano da reativação, até setembro de 2024 (mês e ano de escrita deste artigo), foram realizadas 9 edições. A seguir, quadro com resumo das oficinas após a retomada.

Quadro 3: Temas das oficinas após a retomada do Programa

Tema	Quantidade de oficinas com o tema	Anos em que ocorreram oficinas com o tema
Plano Museológico	4	2018; 2021; 2022
Educação Museal	1	2019
Gestão de Riscos para Acervos Musealizados	2	2023
Conservação Preventiva de Acervos	2	2024

Fonte: Elaboração própria

Importante observar que no período da retomada de 2018 a 2024, todas as oficinas foram realizadas em parceria com outras instituições, sendo cinco edições realizadas em conjunto com o Ibram, duas com o ATECOR e uma com o Núcleo de Ação

Educativa do Museu de Arte de Santa Catarina (NAE/MASC), sendo que esta estratégia possibilitou a oferta de capacitações e a reconexão com as instituições museológicas e seus profissionais.

Ademais, durante a pandemia da Covid-19, Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, de março de 2020 a maio de 2023, conforme decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), as atividades de caráter presenciais são afetadas. Neste sentido, o SEM/SC, em parceria com o Ibram, ofereceu de forma inédita oficina do PCM em formato remoto como uma iniciativa alternativa às oficinas presenciais, que seguiram suspensas durante esse período pandêmico.

Dessa maneira, buscando desenvolver ações que contribuam com o desenvolvimento do campo museológico catarinense durante a pandemia, a Coordenação do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina em parceria com o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) realizou uma edição da Oficina de Plano Museológico do Programa de Capacitação Museológica com 20 horas de duração em formato virtual, de 21 a 25 de junho de 2021; a iniciativa alcançou 20 instituições museológicas de 19 municípios catarinenses, além de 5 cidades de outros estados. Ressaltamos que a realização dessa oficina em formato virtual foi inédita no âmbito do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina. A adoção desse formato visou retomar as ações de capacitação para os profissionais do campo museológico em um ambiente mais seguro para a saúde de todos, com o devido distanciamento, formato essencial para contribuir com o controle da proliferação do vírus da COVID-19 (Santa Catarina, 2021, p. 6).

A experiência mostrou-se exitosa e foi repetida nos dois anos subsequentes, sendo uma possibilidade para a ampliação do acesso às oficinas oferecidas, assim como é um elemento de renovação para o PCM, sem excluir o ambiente presencial, mas oferecendo um espaço a mais para a realização das capacitações, sendo em certa medida complementar.

4. Dados gerais do PCM de 2011 a 2024

No presente tópico, apresentaremos os dados referentes ao PCM, no qual vamos observar os indicadores sobre o funcionamento do Programa ano a ano, tomando como ponto de partida o ano de 2011.

O primeiro dado que detalharemos será referente aos locais onde ocorreram as capacitações. Essa informação é importante para se perceber a distribuição no território catarinense, revelando um programa descentralizado, seja na oferta de oficinas em formato presencial ou com a inclusão, a partir de 2021, de oficinas em formato remoto.

Quadro 4: Locais que sediaram oficinas

Município	Quantidade de oficinas	Anos em que ocorreram oficinas	Região
Pinhalzinho	3	2011; 2019	Oeste
Urussanga	2	2011	Sul
Pomerode	1	2011	Vale do Itajaí
Treze Tílias	2	2011	Meio-Oeste
Lages	5	2011; 2013; 2014	Serra
Florianópolis	7	2011; 2012; 2014; 2018; 2023	Grande Florianópolis
Maravilha	1	2012	Oeste
Campos Novos	1	2012	Serra
Criciúma	4	2012; 2014; 2018	Sul
Blumenau	3	2012; 2014	Vale do Itajaí
Joinville	3	2012; 2014	Norte
Mafra	1	2012	Norte
Rio do Sul	1	2012	Vale do Itajaí
Xanxerê	2	2012; 2024	Oeste
Orleans	2	2012; 2024	Sul
São José	1	2012	Grande Florianópolis
Tijucas	1	2013	Grande Florianópolis
São Miguel do Oeste	1	2013	Oeste
Caçador	1	2013	Meio-Oeste
Sombrio	1	2013	Sul
São Joaquim	1	2013	Serra

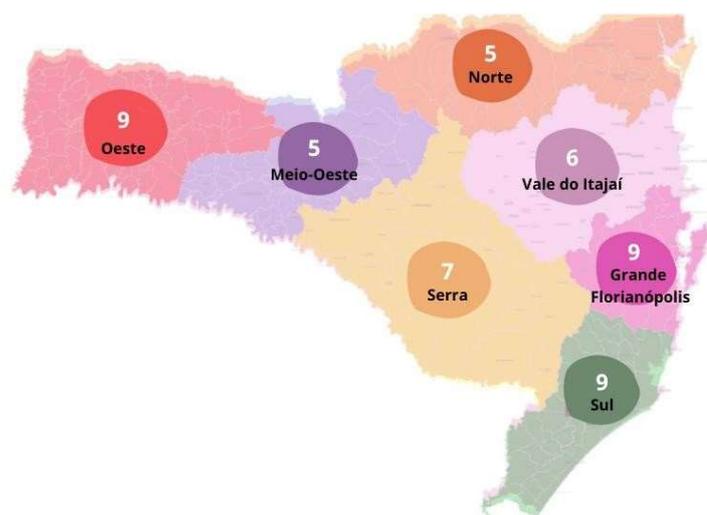
Corupá	1	2013	Norte
Taió	1	2013	Vale do Itajaí
Videira	2	2014	Meio-Oeste
Chapecó	2	2014	Oeste
Ambiente virtual	3	2021; 2022; 2023	-

Fonte - Elaboração própria

Dessas oficinas, nove foram realizadas nas regiões Oeste, Grande Florianópolis e Sul, sete na região Serra, seis no Vale do Itajaí e cinco nas regiões Meio-Oeste e Norte (Imagem 2). Portanto, podemos perceber que as regiões que mais receberam oficinas foram Grande Florianópolis e Sul, enquanto a que recebeu menos foi a Meio-Oeste. Além disso, no mapa a seguir, é importante ressaltar que três das edições realizadas a partir de 2021 ocorreram em formato remoto em parceria com o Ibram. Esse formato inédito para as oficinas do SEM/SC surgiu inicialmente em decorrência da necessidade de oferecer capacitações durante o período da pandemia da Covid-19; além disso, demonstrou ser uma alternativa válida para alcançar participantes que porventura não tivessem a possibilidade de se deslocar para a edição presencial.

Nas três edições remotas, as oficinas tiveram respectivamente 55 participantes em 2021, 89 participantes em 2022 e em 2023 foram 67 participantes. Ademais, as oficinas remotas não foram contabilizadas em nenhuma região específica, todavia, as três edições remotas tiveram ampla participação de profissionais de todas as regiões. No mapa a seguir, apresentamos a quantidade de oficinas presenciais por região museológica.

Figura 2: Quantidade total de oficinas por região museológica



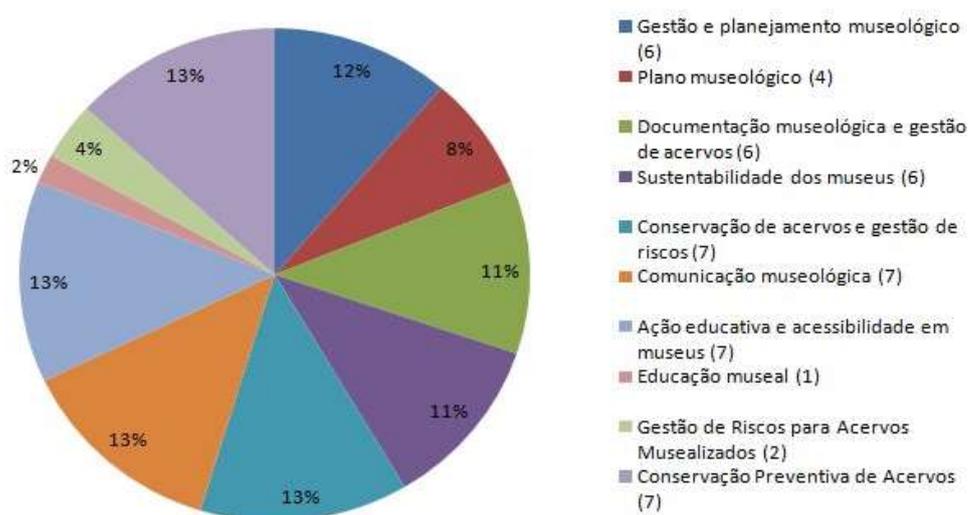
Fonte: elaborado pelos autores.

Com a pesquisa nos documentos, foi possível identificar não apenas as regiões que receberam oficinas, mas também a quantidade de instituições e de indivíduos de cada região museológica que participaram das oficinas. Desta forma, conseguimos perceber as regiões com menor número de instituições atendidas.

Nestes números estão todas as instituições que participaram das oficinas, sendo que não são apenas museus aderidos ao SEM/SC. Contamos com universidades, escolas, empresas, órgãos públicos e fundações culturais. Além disso, museus que hoje estão extintos também podem estar na contagem. Observamos que a Serra Catarinense foi a região com menos pessoas e museus atendidos (57 e 17 respectivamente), sendo seguida pelo Meio-Oeste (61 e 28 respectivamente). Já a Grande Florianópolis foi a região com mais indivíduos participantes (186), ficando em segundo lugar quando se trata de instituições (52). A que teve mais instituições participando foi a Oeste (57), que é a segunda região com maior número de pessoas (160). As outras três regiões do estado, Vale do Itajaí, Sul e Norte, tiveram, respectivamente, 62, 50 e 41 instituições participantes, e 151, 132 e 122 indivíduos. As oficinas também tiveram participação de pessoas de outros estados, totalizando 26 instituições e 39 pessoas até 2024. É importante afirmar que não foi possível chegar a um número definitivo desses dados, sendo eles o mais aproximado possível da quantidade real. Isso ocorreu porque as informações de algumas edições sobre o vínculo institucional e a cidade de origem dos participantes não foram encontradas.

Sobre os temas das oficinas, é importante destacar que abordam conteúdos relacionados às demandas da rotina de uma instituição museológica, tais como conservação, gestão, educação etc. A seguir, quadro com detalhamento.

Figura 3: Temas das oficinas



Fonte: elaborado pelos autores.

Os dados organizados no dossiê do PCM em associação com os dados coletados pelo Cadastro Catarinense de Museus (CCM) podem contribuir para se pensar na escolha de temas para futuras oficinas. Assim sendo, essa escolha fundamentada em dados é um caminho essencial para o planejamento desta ação de política pública. Por exemplo, ao abordar o aumento do indicador sobre o desenvolvimento do plano museológico em museus catarinenses de 11,6% para 25,9%, o relatório do CCM enfatiza as ações de discussão e capacitações desenvolvidas com o tema plano museológico:

[...] entre 2017 e 2018, realizou ações destinadas a reforçar a importância do desenvolvimento de Planos Museológicos. Foram realizadas, em parceria com o Conselho Regional de Museologia (COREM 5ª Região PR/SC), sete edições do Conversando sobre Museu (ciclo de encontros de discussão e reflexão), em todas as regiões museológicas, abordando o tema com profissionais do setor. No mesmo período, foram ofertadas duas oficinas em parceria com o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), além de uma oficina específica sobre o tema durante o 5º Fórum Catarinense de Museus, realizado em 2019 na cidade de Laguna (Santa Catarina, 2021, p. 26).

Desta forma, tendo em vista a necessidade de contribuir com a melhoria deste indicador, foram realizadas as supracitadas atividades.

Considerações finais

A oferta de capacitações é um instrumento utilizado de forma recorrente pelo SEM/SC ao longo de sua história, e demonstrou ser imprescindível como elemento de formação voltada para o setor museal, sendo um espaço importante para difundir conhecimentos técnicos e diretrizes da política museal, assim como para o estabelecimento de diálogos e parcerias.

Por conseguinte, o formato na oferta de oficinas passou por reformulação em 2011, dando origem ao PCM, funcionando ininterruptamente até 2014, sendo retomado em 2018, mas sem o mesmo formato da sua origem, no qual era composto por módulos. Esse período sem capacitações deixou inativo um dos canais voltados para a contribuição na formação dos profissionais e de conexão com as instituições museológicas, sendo esse canal restabelecido de forma gradativa na fase da retomada do PCM, embora sem a mesma intensidade de outrora, conforme podemos perceber com base nos dados. Destarte, deve-se considerar também neste cenário o período pandêmico como um fator desafiador para a realização das ações de capacitações, sobretudo no momento em que vigoravam as recomendações para a suspensão das ações de caráter presencial. Entretanto, é válido ressaltar que se buscaram alternativas, como, por exemplo, a realização de oficinas em formato remoto, modelo inédito até então.

Contudo, é salutar pontuar que a oferta de oficinas por si só não sustentará o desenvolvimento do campo museal em Santa Catarina, sendo apenas um dos componentes da engrenagem, sendo necessário pensar neste desenvolvimento alinhado a outras ações que já existem e que são destinadas ao setor, tais como os editais de fomento, intercâmbio entre os museus, assim como estimular novas iniciativas que venham a ser postas em prática.

No âmbito do SEM/SC, as oficinas em conjunto com Conversando Sobre Museu, com o Cadastro Catarinense de Museus, visitas técnicas, produção de Guia de Museus, dentre outras ações, configuram-se como iniciativas que contribuem com o desenvolvimento do setor, assim como as ações que são desenvolvidas por outras instituições que atuam no campo de museus.

Por fim, destacamos que de 2005 até 2024 o SEM/SC ofereceu de forma gratuita 97 oficinas⁶ com um total de 2.049 pessoas atendidas de todas as regiões museológicas de Santa Catarina, sendo um dado que sustenta a relevância desta linha de ação na atuação do SEM/SC ao longo dos anos, sendo essencial a sua continuidade. Essa percepção é multifatorial, sendo ancorada no entendimento de que com o surgimento de novas concepções técnico-científicas direcionadas aos museus e seu campo de atuação, assim como, devido às trocas nas equipes das instituições, torna-se necessário que as capacitações sejam um elemento permanente voltado para contribuir com a formação destes profissionais, tendo em vista a manutenção das capacitações para as equipes dos museus, mantendo em funcionamento esse espaço de aprendizagem, intercâmbio e construção de parcerias.

Referências

AMUREL – Associação de Municípios da Região de Laguna. Orleans vai sediar as Oficinas de Capacitação em Patrimônio Cultural da FCC. **AMUREL**, 2009. Disponível em: <https://amurel.org.br/noticia-156670/>. Acesso em: 30/09/2024.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Lisboa: Fim de Século, 2003.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Política nacional de museus**. Brasília: MinC, 2007.

BRASIL. **Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009**. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/2009/01/Lei/L11904.htm

MIRANDA, Zeny Duarte de; RAMOS, Tassila Oliveira. Memória Institucional: um sistema em definição. Simpósio Internacional de Arquivos: Arquivo, documento e informação em cenários híbridos, 2011, Salvador. **Anais eletrônicos**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2011. p. 1 – 20. Disponível em: <http://arquivistica.fci.unb.br/au/memoria-institucionalum-sistema-em-definicao/>. Acesso em: 30/09/2024.

RAFAEL, Maurício. Gestão de políticas públicas: uma análise sobre o Programa de Capacitação Museológica do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina. **Revista do Centro de Pesquisa e Formação**, n. 5, set. 2017. Disponível em: https://portal.sescsp.org.br/online/artigo/11551_MAUICIO+RAFAEL. Acesso em: 04/09/2024.

RAFAEL, Maurício. **Políticas públicas para o campo museal: um estudo sobre o “Programa de Capacitação Museológica” do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina**. Dissertação (Mestrado em Museologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 149. 2017.

⁶ Oficinas de Capacitação em Patrimônio Cultural (2005 - 2009): 44 oficinas com 630 participantes. Primeira fase do PCM (2011 - 2014): 44 oficinas com 1.077 participantes. Segunda fase do PCM (2018-2024): 9 oficinas com 342 participantes.

SANTA CATARINA. Fundação Catarinense de Cultura. **Impacto da pandemia da COVID19 nas instituições museológicas catarinenses**. Florianópolis: FCC, 2021. Disponível em: <https://www.cultura.sc.gov.br/a-fcc/patrimoniocultural/sem/publicacoes#relatorios-sobreimpactos-da-pandemia-da-covid-19-nas-instituicoes-catarinenses>. Acesso em: 13/09/2024.

SANTA CATARINA. Fundação Catarinense de Cultura. **Relatório do Cadastro Catarinense de Museus**. Florianópolis: FCC, 2021. Disponível em: <https://www.cultura.sc.gov.br/a-fcc/patrimoniocultural/sem/publicacoes#relatorio-docadastro-catarinense-de-museus>. Acesso em: 25/09/2024.

SANTA CATARINA. Fundação Catarinense de Cultura. **Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina**. Florianópolis: FCC, 2013.